

Obra fundamental

Sem sombra de dúvidas, o maior e mais importante projeto em pauta no Distrito Federal é o do saneamento de seu território. O governador José Aparecido de Oliveira aceitou o desafio e resolveu enfrentar decididamente o problema.

A assinatura de convênio, que envolve o Distrito Federal, a Seplane e o Banco Mundial, foi um passo importante para devolver, aos habitantes de Brasília, condições sãs de existência.

Durante muitos anos, desprezando os dados demográficos que indicavam um crescimento inesperado da população do DF, as autoridades locais e federais nada fizeram para remediar uma grave situação que se criava. O Lago, orgulho e atrativo da cidade, se deteriorava e as condições sanitárias da Bacia do Paranoá se transformavam em preocupantes.

As equipes de técnicos da Caesb não cessaram de alertar as autoridades, para a grave situação que emergia. As condições sanitárias do Distrito Federal se transformavam em críticas.

Planos foram elaborados, com consultas a técnicos de várias instituições e de várias nações. As soluções se tornaram claras, mas os recursos para sua aplicação jamais chegavam. O governador José Aparecido tomou em mãos o problema e conseguiu a concretização de um convênio, que dá à Caesb os fundos necessários para execução dos planos aprovados pelas autoridades na matéria.

A assinatura do convênio veio consagrar a política estabelecida pela equipe da Caesb, que soube apresentar as soluções que se impunham.

O Convênio prevê, em primeiro lugar, a ampliação

das duas estações de tratamento dos esgotos, a construção da rede de captação que atenderá Guará I e Guará II, Cruzeiro, e todo o Plano Piloto. A obra é gigantesca e mobilizará recursos da ordem de quatrocentos e trinta bilhões de cruzeiros atuais. Ela deverá ocupar um período de três anos e permitirá que as condições sanitárias da Bacia do Paranoá entrem num processo de recuperação. Para os brasilienses, esta obra é fundamental.

Atualmente, uma porcentagem muito grande do produto dos esgotos são lançados in natura no Lago. O tratamento que é aplicado é de caráter paliativo. Com a ampliação das estações de tratamento, o Lago deixará de receber elementos que lhe causam a deterioração atual. Ele passará a desempenhar as funções para que foi concebido. Não só continuará a fornecer a energia elétrica, como contribuirá para a melhoria do microclima de Brasília, servirá ao lazer da população — agora com a construção da ciclovia, de toda a população e não só dos ribeirinhos, e será uma fonte de alimentos, através da pesca, para os moradores de mais baixa renda.

Seria, entretanto, irresponsável se afirmar que este ambicioso programa resolve todos os problemas de saneamento do Distrito Federal. Nosso território está distribuído em três bacias. Mais importante, é a do Paranoá, que está recebendo o tratamento adequado. É nela que reside grande parte da população e é ela que apresenta os maiores problemas por se concentrar, em nosso território, num lago. As demais populações, das cidades-satélites, também terão de ser atendidas de forma adequada.